



COOPERANDO

DOCUMENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS SALESIANOS COOPERADORES

Responsável - CONSELHO INSPETORIAL DOS COOPERADORES

Inspetoria Salesiana São Pio X

Casa do Pequeno Operário (Sede)

Caixa Postal 6006 - 90520 - Porto Alegre - RS

SUBSÍDIO DE FORMAÇÃO

A FÉ. UM DOM PARA FAZER FRUTIFICAR. EM BUSCA DE UM MÉTODO PARA CRESCER NA FÉ.

Nota: a redação decidiu publicar este artigo sobre "Cooperadores" porque estamos no início do ano, momento oportuno para refletirmos sobre 'nossa fé, além de o conteúdo ser de grande atualidade para os Cooperadores. Observa-se de fato, que mesmo crendo-se comprometidos como são os cooperadores, não estão suficientemente conscientes disto que é fundamental e assim o seu empenho não dura muito tempo.

P. LOMBARDI, COSTUMA-SE DIZER QUE A FÉ É UM "DOM" DE DEUS E NÃO UMA CONQUISTA DO HOMEM. ENTÃO, É SUFICIENTE CONSERVAR ESTE DOM OU É IMPORTANTE FAZÊ-LO CRESCER?

De fato, a fé é um dom de Deus, e não é uma conquista humana à qual se chega com a razão e a convicção pessoal. Mas é um dom que deve crescer, assim como a criança se torna jovem, adolescente e depois um homem ou mulher adultos. É como uma semente colocada no Batismo e que deve tornar-se árvore, dar fruto através dos sacramentos da Eucaristia, da Reconciliação, da Confirmação e mais aqueles da vida adulta. É um dom, que depende da liberal iniciativa de Deus que se revela e se faz conhecer ao homem, que não basta conservar mas que deve crescer como cresce a capacidade de amar, de compreender, de estar com os outros. Não teria sentido contentar-se com a fé de uma criança, quando o coração, a vontade e a mente são de um adulto. Também porque esta fé infantil seria até certo ponto mais um peso que uma ajuda e seria rejeitada.

ENTÃO A FÉ É COMO OS TALENTOS DA PARÁBOLA?

Exatamente, também porque a parábola a que fizeste menção tem um significado mais geral. A fé é colocada para frutificar, em benefício próprio e dos outros. É como uma responsabilidade confiada ao homem. E não é errado pensar que Deus possa um dia nos perguntar: que fizeste deste meu dom?

NA TUA OPINIÃO, A FÉ É UM DOM QUE DEUS DÁ AOS HOMENS, EM QUANTIDADE IGUAL PARA TODOS OU COM INTENSIDADE DIVERSA?

É uma questão difícil, não porque seja difícil a resposta, mas porque exigiria um longo discurso.

Em poucas palavras, posso dizer que Deus quer a salvação de todos os homens, de um modo misterioso, mas certo. E que os caminhos da salvação são muitos e nem sempre evidentes para nós que somos levados a ter uma visão antropomórfica de Deus. Onde se pode dizer que Deus dá o dom da possibilidade de entrar em relação com Ele, de uma maneira diferente, por exemplo, para quem nasce num país de tradições cristãs ou de tradições muçulmanas, numa família praticante ou numa atéia, ou então segundo a vocação de cada um, ou a diferente responsabilidade que quer confiar a cada pessoa.

Certamente, quanto mais o dom é rico, mas a responsabilidade de fazê-lo frutificar em vantagem dos outros, de levá-lo aos outros, é grande.

DE QUE MODO PROCURAS FAZER CRESCER A TUA FÉ?

Antes de mais nada, procuro alimentar e fazer crescer o relacionamento com Deus através da oração, que é diálogo com Ele, falando-lhe e escutando-o. Ao mesmo tempo procuro aprofundar seu conhecimento com as leituras, a reflexão, o contato com os grandes mestres da fé e também com os meus irmãos.

A compreensão de Deus é uma parte extremamente simples e ao alcance de todos e ao mesmo tempo é um terreno imenso que não devemos jamais deixar de explorar e conhecer, não tanto para "entender" quanto para tornar o relacionamento com Ele o mais rico e intenso. Em 3º lugar, procuro viver a minha fé com a comunidade, para confrontar-me, para testemunhá-la com o serviço.

VIVESTE SEMPRE UMA VIDA ATIVA, CHEIA DE COMPROMISSOS E TAMBÉM DE GRANDES RESPONSABILIDADES. COMO CONSEGUES CONCILIAR ESTE ATIVISMO COM A ORAÇÃO?

Não é fácil, consigo porque me esforço em programar momentos especiais para unir-me espiritualmente ao Senhor, ler e refletir. Se não fizesse assim, talvez o trabalho, o relacionamento com os outros, as coisas por fazer terminariam ocupando todo o meu dia e não encontraria tempo para crescer na fé, embora fazendo coisas "boas". Periodicamente procuro alimentar a minha dimensão interior com um período de exercícios espirituais.

QUE CONSELHOS METODOLÓGICOS PODES DAR A QUEM DIZ NÃO TER TEMPO PARA REZAR?

Que esperar que o tempo surja por encanto é uma ilusão, é necessário um ato de vontade, programar-se, renunciar a uma parte do ativismo para cultivar a dimensão espiritual, o relacionamento de escuta e intimidade com Deus.

O meu conselho, que pode parecer banal, é encontrar um determinado tempo em cada dia e depois momentos "fortes" no decorrer do ano, momentos de oração e reflexão, com coragem e determinação.

A Igreja vem ao encontro destas exigências do homem, por exemplo com o domingo, isto é, indicando um tempo para dedicar a si mesmo, ao Senhor e aos outros, com calma e serenidade. Infelizmente, muitos veem no domingo apenas um fazer diferente, para viver com a mesma pressa e o mesmo afã dos outros dias.

Do mesmo modo a Igreja vem ao encontro da exigência dos momentos fortes com as diversas propostas do ano litúrgico. A Igreja tem um pedagogia muito atenta às verdadeiras exigências do homem. Infelizmente, a perda da dimensão interior é um dos maiores perigos para o homem de hoje.

É IMPORTANTE TER UMA METODOLOGIA PARA CRESCER NA FÉ OU SE PODE CONFIAR NA IMPROVISAZÃO E NA FANTASIA?

Longe de mim a idéia de não dar importância à fantasia e à inspiração do momento, mas sem um método não há verdadeiro crescimento.

Para crescer na fé é necessário se examinar, marcar os objetivos e buscar um caminho para alcançá-los. Se rezo pouco e mal, não basta ter vontade de melhorar, mas devo estabelecer um programa, seguir um caminho. É assim também para o conhecimento de Deus. É necessário alimentar-se regularmente com a Palavra de Deus, disse o cardeal Martini e eu concordo.

Há necessidade de contate e inteligência, porque de outro modo, arriscar-se a ficar na superfície e contruir sobre a areia.

NA TUA OPINIÃO, É IMPORTANTE TER UM CONSELHEIRO ESPIRITUAL OU BASTA TER COMO REFERÊNCIA A PALAVRA DE DEUS? _____

Um adulto não é como uma criança que tem que ser guiado com a mão firme nos primeiros passos e depois nas primeiras experiências, mas ter uma pessoa com a qual possa fazer periodicamente uma verificação da própria vida, do compromisso de testemunho, uma pessoa que não conhece bem, é certamente muito útil e felizes os que podem tê-la.

Hoje, é difícil encontrar pessoas disponíveis e eu mesmo não consigo falar periodicamente com quem me procura. A comunidade pode suprir este papel de confronto e de verificação. Certo que o relacionamento entre as pessoas da comunidade deve ser muito achegado, devem-se conhecer bem, não deve haver um ambiente de juízo mas de amor.

PARA CRESCER NA FÉ SÃO IMPORTANTES AS RENÚNCIAS E OS SACRIFÍCIOS OU ISTO É UM VELHO MODO DE SEGUIR A CRISTO E BASTA VER 'SÓ OS LADOS POSITIVOS DA VIDA? _____

Outra questão difícil... A tradição espiritual do cristianismo, o termo exato é abnegação, isto é capacidade de desapego e de renúncia. Isto não quer dizer sentir prazer nos sofrimentos, mas saber sofrer, saber renunciar, saber desapegar-se dos ídolos da vida. E se alguém não adquirir estes hábitos, dificilmente consegue vivê-los quando chamado. O que sempre me chamou a atenção no Evangelho é a insistência com a qual Jesus disse: quem quiser segui-lo deve "pegar a sua Cruz" e, em outra passagem, que "quem perde a sua vida, na realidade a ganha".

O seguimento de Jesus passa, portanto, a meu ver, necessariamente, pela renúncia a si mesmo. Se eu coloco os outros em primeiro lugar, devo me colocar em segundo. Se quero ser um servidor, devo pensar primeiro nos outros e depois em mim mesmo. Se quero estar junto aos últimos, não posso fazê-lo só com inteligência e as palavras, mas devo inclinar-me, sujar as mãos, dividir o sofrimento. O caminho de Jesus é um caminho de desapego de tantas coisas que parecem necessárias, o que não significa mortificações com o fim em si mesmas e portanto sem sentido, mas o preço a pagar para se livrar dos ídolos do mundo. Neste sentido a vida nos coloca, necessariamente, diante de escolhas que nos custam.

Pensar que seja possível um cristianismo feito de esmolas e palavras, sem um compromisso forte, é uma ilusão. Compreender isto é crescer na fé.

JÁ FALASTE DA IMPORTÂNCIA DA COMUNIDADE, MAS PODES PRECISAR ' MELHOR, POR QUE PARA CRESCER NA FÉ, É NECESSÁRIA A COMUNIDADE? _____

Disseste bem: a comunidade é necessária, portanto não é só uma oportunidade a mais. Antes de mais nada, não se chega sozinho à Fé.

A Igreja é esta comunidade no sentido mais amplo, mas o é também a família, a paróquia, as associações, os amigos. Deus fala também diretamente ao homem, mas nos fala sobretudo pela boca dos outros homens. Deus se revelou a um povo, não a uma pessoa sozinha.

Jesus falou as multidões e caminhou pelas estradas da Palestina com um grupo de amigos. A Igreja é um povo a caminho. Esta é a nossa história, esta é a condição natural da fé. Certamente também aquele que está sozinho num quarto pode crescer em seu relacionamento com Deus, mas com certeza é mais difícil e são muitos os limites.

UMA COMUNIDADE DEVE TER UM METODO PARA AJUDAR OS SEUS COMPONENTES A CRESCER NA FE?

Vale o mesmo argumento usado antes para a pessoa, com o acréscimo que o indivíduo pode adaptar-se cada dia a ritmos diversos, enquanto um grupo de pessoas deve necessariamente ter um programa que compreenda ora a escuta da Palavra de Deus, ora o confronto espiritual, ora o aprofundamento dos conhecimentos, ora o testemunho comum.

Não se pode limitar a uma rápida oração no início e fim dos encontros ou à participação da Missa dominical, o que naturalmente é importante. É preciso que a comunidade programe uma catequese, escolha argumentos e modalidades, com liberdade, mas também com rigor.

É IMPORTANTE QUE ESTE PROGRAMA SEJA EM SINTONIA COM O QUE É ELABORADO, POR EXEMPLO, PELA PARÓQUIA OU COM O INDICADO PELO BISPO?

A nossa é uma Associação eclesial, inserida, portanto, na Igreja Universal, mas no concreto, estreitamente ligada à Igreja local. Portanto a comunidade vive os problemas da Igreja Local, conhece suas propostas e indicações, e procura acatá-las, adaptando-as, naturalmente, à sua realidade e às suas necessidades. Este é o significado da Comunhão Eclesial: dar e receber.

As coisas, porém, não estão ligadas de modo muito rígido e cada comunidade é livre para fazer as escolhas de acordo com o ponto em que se encontra no caminho da fé e de suas experiências.

Por exemplo, às vezes pode ser mais urgente pegar diretamente o Evangelho, ao invés de estudar um outro documento proposto pelo Magistério Eclesiástico, ou fazer um bom Retiro Espiritual antes que participar de um evento. Mas em qualquer caso não se pode jamais isolar-se num mundo separado.

QUE QUEREIS ACRESCENTAR DE IMPORTANTE, NESTA REFLEXÃO SOBRE O MÉTODO PARA CRESCER NA FE?

Parece-me ter dito o que era importante. Repito que existirão sempre dois caminhos essenciais para o crescimento da fé: um é o conhecimento da Palavra de Deus para conseguir viver à luz desta Palavra de salvação. O outro caminho importante é a participação na vida sacramental da Igreja, porque nos Sacramentos está presente o Senhor que realiza gestos de salvação.

(TRADUÇÃO - Notiziario Mensile dei Cooperatori Salesiani - Gennaio 1992
Anno 20 - n° 1 (117)).